



ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA E.M.E.I.F FIRMO ALVES CABRAL NO MUNICÍPIO DE MÃE DO RIO: RELATOS DE EXPERIÊNCIA EM UMA TURMA MULTISSERIADA¹

Maria Cristiane da Silva Batista (Autora)

Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia - *Universidade Federal Do Pará* – Mãe do Rio/PA –
Cristianebatista2210@hotmail.com

Eula Regina Lima Nascimento (Orientadora)

Doutora em Educação pelo Programa de Pós- Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba,
Professora Efetiva da Universidade Federal do Pará, Faculdade de Pedagogia, Campus Universitário de Castanhal-
eu10eula@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho trás relatos da experiência de estagio em docência na educação infantil em uma turma multisseriada de uma escola da zona rural do município de Mãe, abordando algumas considerações sobre critérios analisados durante o estágio, tais como 1- a realidade encontrada na escola estagiada e a caracterização estrutural do ambiente escolar, 2- a rotina escolar, a organização do tempo, do espaço e dos materiais, 3- a prática docente desenvolvida na educação infantil, objetivando que as informações obtidas e a experiência vivenciada contribuíssem significativamente no processo de formação profissional do estagiário, e mediante aos relatos da professora titular e de situações que surgiram durante o período de estágio, o tópico 4- a relação de valores desenvolvida no meio escolar passou a ser um ponto de grande relevância a ser analisado e trabalhado na referida turma.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio. Experiências. Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

O Estágio de docência na área da educação infantil é fator essencial na formação de pedagogos nos cursos de licenciatura, pois com base na leitura de Favero (1992) os estagiários são incentivados a conhecerem os espaços educativos que as escolas oferecem e a vivenciarem a experiência docente de seu futuro campo de atuação, possibilitando conhecer um pouco mais sobre a realidade que encontrarão nas escolas enquanto futuros educadores.

O estágio é muitas vezes um dos primeiros contatos que o aluno em formação tem com o seu futuro campo de atuação, que além de possibilitar a observação da rotina escolar, permite que o mesmo faça intervenções nas aulas, e que, com a supervisão do professor titular, podendo planejar, auxiliar e executar atividades, tal participação possibilita ao estagiário refletir sobre suas futuras ações pedagógicas e sobre o seu papel enquanto futuro educador.

O presente estágio objetiva analisar as praticas docentes desenvolvidas dentro de sala de aula de uma turma de educação infantil, e através da participação ativa nas aulas na função de

¹Este trabalho foi elaborado pela aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia, pela Universidade Federal do Pará, como experiência das disciplinas Estágio em Docência na Educação Infantil, sob a orientação da Professora Doutora Eula Regina Lima Nascimento, tendo como autora Maria Cristiane da Silva Batista.



estagiário ter a experiência de docência, oportunizando vivenciar a realidade encontrada em turmas de educação infantil, interferindo de forma positiva na rotina diária da turma e identificando as debilidades, as necessidades e as potencialidades da mesma fazendo com que os conhecimentos adquiridos durante a graduação possam ser somados à prática pedagógica desenvolvida durante o estágio, tirando desta experiência aprendizados para vida profissional.

DESENVOLVIMENTO

1- A realidade encontrada na escola estagiada e a caracterização estrutural do ambiente escolar

O quão bom seria se todas as escolas possuem boas estruturas, professores capacitados, alimentação escolar de qualidade, materiais didáticos disponíveis entre tantas outras coisas, além da educação brasileira não ter a qualidade ideal, as escolas do campo muitas vezes são ainda mais necessitadas que as da cidade, ao ingressar no estágio, inicialmente o primeiro pensamento é o de chegar à escola e ministrar aulas para um grupo de alunos de idade entre quatro a cinco anos de idade visto que turmas do interior não aceitam alunos mais novos.

A surpresa não foi tão grande ao encontrar uma realidade totalmente distinta da que seria a ideal, primeiramente uma escola em péssimas condições físicas, banheiros interditados por estarem estourados, fossas quebradas, telhado danificado, não havia merenda escolar, lâmpadas furtadas grade e portões arrebentados, não havia copos ou qualquer louça par utilização das crianças, sendo preciso trazer o copo de casa para poder beber água, não havia recursos e materiais disponíveis, era apenas a professora, os alunos, um quadro e um pincel.

Com dois dias de estagio, em função de uma suposta reforma escolar pela qual à meses a professora responsável batalhava, a turma foi transferida para uma casa de madeira, quente, com pouca ventilação, a casa era baixa e ficava próximo a uma área tomada pelo mato, não havia espaço para as crianças ficarem todos em um único cômodo, metade dos alunos ficava na parte da sala e a outra parte no quarto ao lado, favorecendo a bagunça e o barulho e dificultava o trabalho da professora em atender a todos, piorando consideravelmente a situação.

2- A rotina escolar, a organização do tempo, do espaço e dos materiais

A rotina das aulas sofreu grandes alterações com a transferência para o novo espaço, já não era possível juntar todos os alunos para cantar ou brincar e não havia possibilidades pra trabalhar algumas atividades que exigissem mais espaço, diante da situação em que se encontrava a turma, o

¹Este trabalho foi elaborado pela aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia, pela Universidade Federal do Pará, como experiência das disciplinas Estágio em Docência na Educação Infantil, sob a orientação da Professora Doutora Eula Regina Lima Nascimento, tendo como autora Maria Cristiane da Silva Batista.



que deveria ser um estágio em parceria com a professora titular tornou-se uma experiência docente individual, era seguido o planejamento da professora responsável e não havia muito espaço para planejar e executar atividades próprias, a falta de auxílio e assistência nas aulas era justificada por ela, como falta de tempo e de dificuldade de estar transitando entre os dois cômodos ocupado pela turma, assim durante o estágio além de atender a educação infantil foi necessário auxiliar outros alunos do quarto e quinto ano que estavam no mesmo cômodo.

Na hora do intervalo as crianças não tinham onde brincar, as brincadeira e atividades dentro da sala também precisava ser adaptadas ao novo espaço, as aulas precisavam ser encerradas mais cedo por falta da merenda escolar, as crianças que são oriundas de famílias carentes reclamavam de fome e muitas vezes chegavam à escola sem terem almoçado, todos esses fatos interferiam no bom funcionamento das aulas e prejudicavam o desenvolvimento dos alunos.

A escola não possuía nenhum tipo de material didático, tudo que precisava ser utilizado nas aulas era necessário ser comprado pela professora, a maioria dos alunos apesar de serem beneficiários do programa do Governo Federal Bolsa Família não possuíam os materiais básicos como lápis e caderno, nas reuniões realizadas pela escola eram cobrado os materiais e os responsáveis justificam a falta dos mesmos em razão da alimentação, onde a prioridade era pôr comida na mesa. O pedido de auxílio por parte da secretaria de educação com relação aos materiais que deveriam ser enviado a escola ainda não havia sido atendido

3- A prática docente desenvolvida na educação infantil

Sendo responsável pela execução das aulas, foi possível observar alguns pontos relevantes com relação ao aprendizado das crianças, como o atraso escolar de alguns alunos do pre II, que já deveriam esta se preparando para ingressarem no primeiro ano do ensino fundamental, mas que ainda não conseguiram avançar, desta forma, o planejamento da professora titular estava voltado para a superação desse atraso e garantir o aprendizado dessas crianças.

Outro ponto importante a ser destaque é a maneira com que as atividades eram planejadas, que trabalham a realidade da comunidade e as vivencias dos alunos, fato que, segundo ela, aumenta o interesse dos alunos pela aula e conseqüentemente o seu aprendizado, visto que

A educação da infância no campo possui especificidades diferentes das crianças urbanas. A todo instante elas tem a oportunidade de brincar, de fazer atividades escolares e de realizar pequenos trabalhos, está sempre em movimento o campo lhes oferece isso, momento de constante aprendizagem. (COSTA; PERIPOLLI, 2012, p. 3).

¹Este trabalho foi elaborado pela aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia, pela Universidade Federal do Pará, como experiência das disciplinas Estágio em Docência na Educação Infantil, sob a orientação da Professora Doutora Eula Regina Lima Nascimento, tendo como autora Maria Cristiane da Silva Batista.



Na turma estagiada é utilizado o método da sequência didática, partindo de um tema gerador é trabalha o mesmo conteúdo em todas as séries e vai aumentando o nível de dificuldade para cada uma, o que por ela é destacado como um desafio, visto que é o primeiro ano que trabalha com turma multisseriada, porém, mesmo com todo o esforço de trabalhar conteúdos que sejam comuns a todas as séries é difícil conseguir a atenção de todos, e que segundo ela o período de estagio seria muito bom para as crianças, pois lhe possibilitaria estar maior tempo com um número menor de crianças e teria outra pessoa para atender aos demais, pois, quando estava orientando o aluno da educação infantil as demais séries estavam fazendo bagunça e assim vice e versa.

Nos primeiros encontros do estagio estava sendo trabalhado a sequencia didática da agua e ao mesmo tempo em que ela trabalhava com o quarto e quinto ano os estados da agua, como liquido sólido e gasoso era trabalhado com a educação infantil os hábitos de higiene utilizando a água, e assim por diante.

A professora começou a trabalhar com as crianças assuntos relacionados a valores, cuidado com os materiais escolares, com ambiente escolar, o comportamento durante as atividades, o respeito a si mesmo e aos colegas, a higiene entre outros, pois a mesma compreende que o processo de educar não se baseia apenas em aprender a ler e a escrever, pois tal colocação evidencia-se pela fala dos autores ao destacar que

A prática pedagógica configura-se como uma ação processual, coletiva, individual e interdisciplinar que exige dos sujeitos princípios, organização, conteúdos, e diferentes abordagens no fenômeno educativo. Trata do ensino nas diferentes dimensões para nortear o olhar, a análise e as estratégias pedagógicas na escola. (LIMA; SÉRGIO; SOUZA, 2012, p. 7).

Os planos de aulas elaborados por ela contavam com atividades de recorte e colagem, pintura entre outras, as atividades propostas possuíam ligações com as vivencias dos alunos, a professora utilizava exemplo do dia a dia das crianças trabalhando a partir do que eles já conheciam e não algo alheio à eles pois acreditava que desta forma o aprendizado se tornava mais interessante.

4- Relação de valores desenvolvida no meio escolar

Durante o período de estagio surgiram diversas situações difíceis com relação a valores como furto de materiais escolares entre os alunos, agressões físicas e verbais tanto entre alunos como direcionados à professora, falta de respeito com o próprio corpo e com o do colega, entre outras situações. A professora constantemente fala sobre valores com as crianças mais parece não surtir efeito e o contato direto entre a educação infantil e as demais series dificulta ainda mais a

¹Este trabalho foi elaborado pela aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia, pela Universidade Federal do Pará, como experiência das disciplinas Estágio em Docência na Educação Infantil, sob a orientação da Professora Doutora Eula Regina Lima Nascimento, tendo como autora Maria Cristiane da Silva Batista.



situação, pois as crianças maiores apresentam constantemente tais comportamentos e que influencia o comportamento das menores se tornando mais difícil combater essas atitudes dentro de sala.

Já no último dia de estagio a professora propôs fazer uma aula diferente para finalizar o estagio, possibilitando planejar e executar uma aula mais dinâmica e lembrando-se de todas as situações vivenciadas e de todas as dificuldades que houve durante o estagio com relação a valores a ultima aula deveria contemplar tal tema e assim foi feito

As cadeiras foram retiradas, o chão forrado com jornais que a professora havia trazido em outra ocasião, e começamos uma historia, foi possível trabalhar vários valores, entre eles, o respeito, a amizade, a solidariedade, o perdão, o amor ao próximo, entre outros, as crianças davam continuação a historia criando novos desfechos, no final, uma lição ficou, que a educação não se baseia apenas em saber mais ou menos, mais em construir junto ao outro, a oportunidades de crescer, de aprender e de compartilhar experiências, após o intervalo, para finalizar a aula foi proposto que os alunos desenhassem a história que foi contada da forma que desejasse e que pintassem com lápis ou tinta guache para que depois fosse colocado em um painel feito de isopor também trazido pela professora.

De todas as experiências vivenciadas durante o período do estagio,, esta em particular foi uma das mais relevantes por oportunizar o planejamento e a execução de uma aula voltada tanto para o aprendizado como para a realidade encontrada na referida turma, como por favorecer a oportunidade de ouvi-los e vê-los participar empolgados da aula, a experiência foi de grande relevância vida profissional na área da educação, principalmente por ver que mesmo tão pequeninos, possuem grandes saberes e que independe da idade tem tanto a nos ensinar, tal colocação pode ser complementada na fala do autor ao destacar que

Criança é hoje um sujeito social e histórico, constituído no seu presente, cidadão, portador e produtor de cultura. Já a infância passa a ser vista não mais como um tempo de desenvolvimento, mas como um tempo em si, tempo de brincar, jogar, sorrir, chorar, sonhar desenhar, colorir. Ou seja, um tempo que incorpora tudo que a criança é e faz nesse período de sua vida, um tempo em que ela vive como sujeito de direitos. (CARVALHO, 2012 p. 02).

CONCLUSÃO

Em suma, a educação infantil serve de alicerce para toda a educação futura de um individuo e como tal deve ser desenvolvida com qualidade, compromisso e respeito pela figura da criança, esta experiência oportunizou-me, ao chegar às últimas etapas do estágio, ser capaz de construir uma reflexão consistente sobre o direito de ser criança, e com base nas observações feitas

¹Este trabalho foi elaborado pela aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia, pela Universidade Federal do Pará, como experiência das disciplinas Estágio em Docência na Educação Infantil, sob a orientação da Professora Doutora Eula Regina Lima Nascimento, tendo como autora Maria Cristiane da Silva Batista.



durante o estágio e do referencial teórico analisado para a realização do estágio, percebo a importância da voz e da autonomia dada a essa fase da vida.

O estágio mostrou-me dois lados da educação infantil, de um lado as conquistas obtidas, os avanços e o desenvolvimento em andamento das crianças, do outro, as barreiras, as dificuldades, a falta de investimento, o esquecimento, e que o sonho de uma educação de qualidade e igualitária a todos se torna algo distantes da realidade de nossas escolas.

Barreiras e dificuldades são muitas, mas conformar-se e cruzar os braços não resolverá a situação, é preciso correr atrás de melhorias, cobrar dos órgãos competentes, batalhar pelo futuro de várias crianças que muitas vezes depende unicamente da escola para trilhar o caminho certo na vida e enquanto futura educadora não devo calar-me diante das injustiças, mas devo lutar pelo direito educacional de nossas crianças, e para que mais conquistas sejam alcançadas temos que acreditar que a luta pela melhoria da educação nunca será uma batalha em vão.

Assim assumir o compromisso de educador estar para além de formar-se professor, estar no ato de comprometer-se com o educar, em ter consciência de sua participação frente à construção de sujeitos críticos e autônomos e na transformação da sociedade, pois a educação transforma a vida das pessoas e faz com que elas intervenham no mundo e possibilite a transformação da sociedade e é para isso que movo meus objetivos, educar para transformar e não para o simples ato de ensinar a juntar a letra b com a vogal a e forma a sílaba bá.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Para A Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2010.

COSTA, Liciane de; PERIPOLLI, Odimar João. **Educação e a Infância no Campo: um olhar sobre os diferentes espaços de aprendizagem**. Mato Grosso. Revista Eventos Pedagógicos. V.3, n.3333, p. 159 - 169, Ago – dez. 2012.

FAVERO, Leonor Lopes. **A Dissertação**. São Paulo: USP/VITAE, 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática docente**. São Paulo. Editora Paz e Terra. 25 ed. 2002.

LIMA, Rita Carla; SÉRGIO, Maria Cândida; SOUZA, Adriana Cristina de. **A prática docente do professor da educação infantil: contribuições para o desenvolvimento das crianças**. São Paulo: Revista e-curriculum, v.8, n.1. 2012.

¹Este trabalho foi elaborado pela aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia, pela Universidade Federal do Pará, como experiência das disciplinas Estágio em Docência na Educação Infantil, sob a orientação da Professora Doutora Eula Regina Lima Nascimento, tendo como autora Maria Cristiane da Silva Batista.